



TRATAMENTO DE SARNA CAUSADA POR ÁCAROS DO GÊNERO KNEMIDOKOPTES EM PERIQUITO-AUSTRALIANO AVES (MELOPSITTACUS UNDULATUS): RELATO DE CASO

V Wildlife Clinic Congress, 5ª edição, de 08/07/2024 a 10/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-101-1
DOI: 10.54265/QVUT1924

LEAL; Mikaelly¹, GOMES; Fernanda Gabriely Pereira², SILVEIRA; João Carlos Bananal³, MONTEIRO; Louysse Helene⁴, SILVA; Sandy Kelly Souza Marques da⁵, BENARRÓS; Marina Sette Camara⁶

RESUMO

Os periquitos australianos, assim como muitas outras espécies, são suscetíveis à infestação por ácaros, responsáveis pela sarna. Essa condição pode provocar grande desconforto e impactar significativamente a mobilidade e apetite, comprometendo ainda mais a saúde dessas aves. A sarna é marcada por coceira intensa e possui um alto potencial de contágio, essa característica torna essencial a identificação precoce e a intervenção imediata, a fim de evitar complicações mais graves, como infecções secundárias ou condições de saúde crônicas. Portanto, o manejo eficaz dessa parasitose requer não apenas um diagnóstico preciso, mas também um plano de tratamento abrangente. Este relato descreve o processo de diagnóstico e tratamento da sarna causada por ácaros do gênero *Knemidokoptes* spp. em um periquito australiano, bem como avalia a eficácia da intervenção terapêutica e das medidas de controle ambiental implementadas. O tutor relatou que o comportamento do animal havia mudado recentemente, mostrando-se mais inquieto. Na avaliação clínica foi realizado a anamnese e um exame físico detalhado, que incluíram a observação de sinais clínicos como hiperqueratose, prurido, onicogrifose e deformidade do bico. Realizou-se um raspado cutâneo, que confirmou a presença de ácaros do gênero *Knemidokoptes* spp., possibilitando, assim, o estabelecimento do diagnóstico de sarna. Como conduta terapêutica, inicialmente foi implementada no tratamento a administração da ivermectina subcutânea na dose de 0,1 ml/kg. Adicionalmente, para tratamento domiciliar, foi prescrita Ivermectina diluída em óleo mineral na proporção de 1:3, a ser aplicada nas áreas afetadas uma vez ao dia durante três dias, e Ivermectina tópica na dose de 0,2mg/kg em gel transdérmico, dia sete e quatorze após a dose injetável. O tutor foi instruído a lavar a gaiola e todos os seus componentes com hipoclorito, deixando agir por quinze minutos antes de secar ao sol. Após um mês, o paciente apresentou uma redução significativa na coceira e melhora na aparência das áreas afetadas. Na consulta de retorno, realizada sete dias após a última dose, foi observado que o animal havia retomado seu comportamento normal e a vocalização.

¹ Faculdade Integrada Brasil Amazônia- FIBRA. Belém, Pará, Brasil., mikaelly2000@hotmail.com

² Faculdade Integrada Brasil Amazônia- FIBRA. Belém, Pará, Brasil., Lolafernanda221@gmail.com

³ Faculdade Integrada Brasil Amazônia- FIBRA. Belém, Pará, Brasil., Joaosilveirajcs@gmail.com

⁴ Médica Veterinária da Clínica Vida Selvagem. Belém, Pará, Brasil., helenelouysse@gmail.com

⁵ Médica Veterinária da Clínica Vida Selvagem. Belém, Pará, Brasil., kellysouzabiovet@gmail.com

⁶ Médica Veterinária da Clínica Vida Selvagem. Belém, Pará, Brasil., marina7camara@gmail.com

O tratamento com ivermectina mostrou-se eficaz no manejo da sarna em periquitos australianos, resultando em melhora significativa dos sinais clínicos, portanto a desinfecção adequada das gaiolas é crucial para prevenir reinfestações.

PALAVRAS-CHAVE: Periquitos Australianos, Knemidokoptes spp, Anamnese, Raspado Cutâneo, Ivermectina

¹ Faculdade Integrada Brasil Amazônia- FIBRA. Belém, Pará, Brasil., mikaelly2000@hotmail.com
² Faculdade Integrada Brasil Amazônia- FIBRA. Belém, Pará, Brasil., Lolofernanda221@gmail.com
³ Faculdade Integrada Brasil Amazônia- FIBRA. Belém, Pará, Brasil., Joaosilveirajcs@gmail.com
⁴ Médica Veterinária da Clínica Vida Selvagem. Belém, Pará, Brasil. , helenelouysse@gmail.com
⁵ Médica Veterinária da Clínica Vida Selvagem. Belém, Pará, Brasil. , kellysouzabiovet@gmail.com
⁶ Médica Veterinária da Clínica Vida Selvagem. Belém, Pará, Brasil. , marina7camara@gmail.com